

FORMAÇÃO DE BRIGADAS DE EMERGÊNCIA



O que está fazendo sua empresa para combater as possíveis situações de emergência?

Se a resposta a esta pergunta é “nada” ou “muito pouco” ou “não sei”, e você sente a necessidade de estabelecer uma brigada de emergência para enfrentar tais situações, este INFOSEG pode ajudá-lo.

A Importância das brigadas

As brigadas de emergência numa empresa e as operações planejadas de emergências, são sem dúvida inseparáveis em razão de sua interdependência. Os objetivos são similares, já que ambas são projetadas para proteger os trabalhadores de lesões ou morte. Ambas reduzem ao mínimo o potencial de eventos catastróficos nas operações industriais, sejam incêndios ou explosões, já que a proteção da propriedade e das instalações são muito importantes.

Atribuições de uma Brigada

Enumeramos algumas das características e atribuições para que uma Brigada possa efetivamente cumprir os seus objetivos entre os quais se incluem:

- 1 – **Contar com integrantes altamente treinados** para, no mínimo, manter sob controle uma situação inesperada adversa, até a chegada de um socorro a altura da dimensão da ocorrência, como o Corpo de Bombeiros Militar, no caso de um incêndio;
- 2 – **Desenvolver um plano que possa garantir a segurança dos empregados, visitantes e clientes, numa situação de emergência.** Este deve ser o ponto primordial de qualquer plano de emergência.

3 – Assegurar que a assistência à pessoa lesionada seja imediata. Em algumas situações é possível que a ajuda de uma entidade ou instituição externa seja necessária. O fato concorre para que o pronto atendimento se torne sempre bem sucedido. Por essa razão, o planejamento de suas ações deve ser levado ao Corpo de Bombeiros Militar, polícia, hospital mais próximo, para que seus métodos possam ser apreciados e conhecidos. Inegavelmente, trata-se de uma política que enseja a criação e o estabelecimento de relações cordiais com estes órgãos de apoio, importante recurso quando ocorre uma situação de emergência.

Desenvolvimento do programa



O estabelecimento de uma brigada de emergência bem selecionada e adequadamente treinada deve ser o objetivo principal de qualquer organização para garantir a segurança de seu pessoal em caso de acidente.

Para que ações seguras sejam levadas a efeito numa situação de emergência, deve ser desenvolvido um programa condizente com sua planta e seus riscos para que ocorrências indesejadas não resultem em surpresas desagradáveis.

Um programa efetivo de segurança requer a mesma organização e administração que qualquer operação de negócios. Um bom programa também requer a mais harmoniosa interação entre a gerência da empresa e os responsáveis pela sua implantação. Não havendo esse compromisso o programa está fadado ao fracasso.

Não há um plano só nem uma só brigada de emergência que possa abranger todas as necessidades numa planta. Devemos entender que o mais acertado é estabelecer um programa que abranja planos específicos, cujas metas possam ser alcançadas por meio do trabalho de pequenos grupos formados por profissionais bem treinados em especialidades como primeiros socorros, resgate, combate a incêndio etc. A divisão de Ensino Corporativo do Grupo Racco, que conta com instrutores de comprovada experiência, pode atuar na formação desses grupos e na capacitação de seus integrantes.

Posteriormente esses pequenos grupos, bem treinados e já bastante experientes, podem, numa segunda etapa, criar e preparar grupos maiores para fazer frente a qualquer tipo de ocorrência. É neste ponto em que o conhecimento, a experiência e a versatilidade se convertem nos fatores primordiais de um trabalho ordenado e efetivo.

O treinamento é um requisito primordial para que os membros tomem as decisões certas.



O objetivo primordial de qualquer organização de emergência numa planta é responder de imediato às situações de emergência, de modo que se reduzam ao mínimo as lesões às pessoas e danos à propriedade, até a chegada da ajuda externa. Além disso, é necessário saber manter a calma e a precisão em qualquer situação de emergência, São estes os dois fatores mais importantes para reduzir as perdas.

O treinamento é outro aspecto importante de uma brigada de emergência sólida e efetiva, com cuidados que vão desde os programas iniciais até às atualizações periódicas de suas técnicas.

1 – Executar exercícios de proteção contra incêndio duas vezes por ano com duração de duas horas por seção. As manobras reais são executadas com a participação de todos os integrantes da brigada de emergência, sob a orientação de um bombeiro e em área designada especificamente para este propósito;

2 – Organizar seminários sobre combate a incêndio e catástrofes com a participação de especialistas. O treinamento deve considerar os riscos de incêndio em galerias, depósitos de gás etc., visando prestar a todos a melhor informação sobre situações de risco e debater sobre novas técnicas;



3 – Todos os membros devem receber um treinamento completo em procedimentos de primeiros socorros para os trabalhadores lesionados ou enfermos. A empresa deve efetuar este treinamento pelo menos duas vezes por ano.

4 - Em caso do Corpo de Bombeiros Militar promover algum debate ou seminário abertos sobre combate a incêndios, enviar alguns membros de sua organização. Assim eles ficarão atualizados sobre novos métodos e técnicas disponíveis.

5 - Para que os demais integrantes da brigada melhor se familiarize com as suas atividades, o responsável pelo grupo de combate a incêndios deve promover encontros com a segurança do trabalho e outros departamentos da empresa. São atitudes que aumentam o interesse e as habilidades do grupo.

A incorporação do serviço de uma ambulância e o auxílio de médicos e enfermeiros é muito importante.

É também de fundamental importância um bom nível de comunicação via rádio entre a brigada e os demais setores da empresa nos momentos de emergência.

